

SEM TEMPO A PERDER. É LUTA, UNIÃO E MOBILIZAÇÃO!

Em breve estaremos iniciando mais uma Campanha Salarial e ela acontece sob os escombros provocados pela reforma trabalhista do governo Temer que fez um estrago danado em direitos e conquistas, atacou a organização sindical com o objetivo de enfraquecer a classe trabalhadora em suas demandas econômicas e sociais.

Além disso, a inflação está dando saltos olímpicos e chega aos quase 10%, afetando o poder de compra dos salários, pois os preços de alimentos básicos, gás de cozinha, luz, gasolina estão nas alturas, levando muitas famílias a uma situação de extrema pobreza.

É com este cenário desolador que iniciaremos nossa campanha salarial 2022 e isto, com certeza, não será motivo para nos intimidarmos ou sequer recuar em nossa luta. O enfrentamento e a resistência sempre foram nossos principais motivadores para conquistar e avançar e agora, não será diferente. Estaremos prontos para defender o que conquistamos com muita luta, greves, negociações, atos públicos e passeatas e queremos avançar. Para isso, contamos com



cada vigilante presente e fazendo a diferença no fortalecimento do Sindicato. Sindicato forte e categoria unida é a receita da vitória. Estamos, como sempre estivemos, juntos.

TODOS E TODAS À ASSEMBLEIA GERAL DE DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Mais uma vez, estamos iniciando a nossa Campanha Salarial com antecedência para que seja possível colocar todos os argumentos na mesa de negociação, mobilizando os vigilantes em cada etapa para construir uma campanha forte, corajosa e determinada a avançar nas conquistas e direitos. Teremos grandes desafios

para os próximos meses a partir da entrega da Pauta de Reivindicações ao sindicato patronal.

A sua participação em nossas assembleias determina a vontade da categoria de alcançar novas e importantes vitórias. Quanto maior a assembleia, maior será a nossa capacidade de argumentação na mesa patronal.



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DO DISTRITO FEDERAL

Processo MT-b 24.000.0001 499

Edital de Convocação

Pelo presente Edital, O Presidente do Sindicato dos Empregados de Empresas de Segurança e Vigilância do DF- SINDESV/DF, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social e com base na legislação vigente, convoca todos os trabalhadores empregados de empresas de vigilância, segurança, curso de formação, vigilância e segurança patrimonial, segurança física de pessoas, serviços orgânicos de vigilância e segurança armada e desarmada, segurança operacionalizada por escolta armada, segurança operacionalizada por meio eletrônico e/ou monitoramento assistido, treinamento e formação em cursos especializados na formação e especialização de vigilantes profissionais e afins para as atividades de vigilância e segurança em geral, recrutamento, seleção, formação e reciclagem de pessoal qualificado para serviços no âmbito da base territorial do Distrito Federal, em condição de voto. (Artigo 611, da CLT), para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da categoria, atendido as recomendações de segurança sanitárias das autoridades governamentais, que se realizará no dia 18 de setembro de 2021, às 08h00min, em primeira convocação, com quórum legal de presença ou às 08h30min, em segunda convocação, com qualquer número de presentes no SDS, Edifício Venâncio V, Cobertura, Auditório do Sindicato dos Vigilantes-DF, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70393-903, com finalidade de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

- 1) Discussão e aprovação da pauta de reivindicação que constituirá na proposta de Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2022/2022;
- 2) Autorização da Assembleia para que o Sindicato possa negociar, alterar proposta e redação da pauta de reivindicação, celebrar Acordo Coletivo de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho e ainda, se for o caso, instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho na Justiça do Trabalho;
- 3) Fixação de percentual da Taxa de Assistência de manutenção da CCT;
- 4) Fixar valor da contribuição sindical bem como autorizar seu desconto em folha de pagamento independentemente de autorização individual.
- 5) Assuntos gerais pertinentes.

Brasília-DF, 02 de setembro de 2021.

Francisco Paulo de Quadros
Presidente

Assembleia Geral

Dia: 18/09/2021 – Sábado – às 08h

Local: Auditório do SINDESV-DF

SDS Ed. Venâncio V – Cobertura

Pauta:

- Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações – Data-Base 1º de Janeiro/2022;
- Assuntos Gerais.

PARTICIPE!

CHEGOU NA ATIVIDADE E ENCONTROU DIREITOS E CONQUISTAS? QUE SORTE A SUA! AGORA É LUTA PARA MANTER E AVANÇAR.

A atividade de segurança privada foi criada na década de 70 e assim como milhões de outros trabalhadores, praticamente não havia direitos, só deveres e exploração. O salário era o mínimo da época e mal dava para comprar uma cesta básica, uniforme era pago pelo trabalhador, jornada de oito horas ou mais por dia, sem tíquete alimentação, sem plano de saúde, sem piso salarial, muitas demissões e alta rotatividade.

Foi a nossa luta, da categoria e do sindicato, que mudou a vida do vigilante. Conquistamos: Jornada 12 x 36, uniforme gratuito, piso salarial, tíquete alimentação, plano de saúde, 30% de adicional de risco de vida, aposentadoria especial (mesmo precisando ainda entrar na justiça, enquanto o STF não julga), Convenção Coletiva de Trabalho, cláusula da continuidade (o que tem permitido ao vigilante se aposentar, acabando a rotatividade que existia toda vez que o tomador de serviço trocava de empresa).

Ainda não é o ideal e sabemos que o vigilante merece muito mais, por isso, sempre estaremos lutando para conquistar mais e é fundamental que cada vigilante conheça a história desta categoria e entenda que nada veio de graça. Tudo o que temos foi arrancado na marra com a coragem de homens e mulheres valorosos de garra e de compromisso com as causas sociais e o sustento de suas famílias.

Convidamos você, que chegou há pouco tempo, que reflita sobre

NÃO BASTA TORCER, TEM QUE PARTICIPAR!

Pensa no quanto esta campanha salarial será difícil dentro de uma conjuntura complicadíssima. Temos uma pandemia que, apesar das vacinas, surgem novas variantes que colocam em risco a vida de todos os trabalhadores, principalmente os de atividade essencial, como é o caso dos vigilantes, portanto, os cuidados devem ser mantidos, mesmo após vacinados.

Temos também instabilidade econômica, política e social, alta da inflação, dentre outros projetos que estão em curso e que são bastante preocupantes e tudo isto vai refletir na mesa de negociação. Por isso, não podemos nos dar ao luxo de ficar apenas torcendo para que a Campanha Salarial seja vitoriosa. Comparecer as assembleias convocadas pelo Sindicato e mostrar força e disposição de luta é o único caminho que nos levará ao sucesso da nossa data-base 2022.

Tem chamada de luta? Queremos você lá, junto, confiando, acreditando e determinado a vencer.



toda a trajetória de lutas deste Sindicato e dos mais velhos que ajudaram no fortalecimento desta entidade e abriram o caminho para os atuais vigilantes. Mas eles deixaram um legado de conquistas e vitórias e que deve ser mantido para que possamos ter melhores salários e condições de trabalho mais dignas.

Pode contar com o Sindicato e o SINDESV-DF quer, também, contar com você. Juntos, somos mais fortes.

Francisco Paulo de Quadros - Presidente



SINDICATO VEM GARANTINDO APOSENTADORIA ESPECIAL DOS VIGILANTES

Todos sabem da grande luta que travamos para tirar do texto da reforma da Previdência, em 2019, o fim da aposentadoria especial dos vigilantes. O STJ – Superior Tribunal de Justiça, já pacificou o tema e agora aguardamos o julgamento no STF.

Enquanto isso, vamos garantindo, com ações na Justiça, a aposentadoria especial de muitos vigilantes, lembrando que muitos desses aposentados passaram a usufruir do benefício antes mesmo de completar 60 anos, o que seria impensável pelas regras atuais da

Previdência.

Além disso, temos vigilantes que, apesar de já terem completado os 25 anos na atividade, preferem continuar trabalhando e pedir o benefício mais tarde, lembrando que as ações na justiça podem levar alguns anos. No entanto, a partir do momento que você dá entrada para pedir a aposentadoria especial, ela começa a contar dessa data e quando ela sai, o vigilante recebe o retroativo pelo tempo em que ficou tramitando na justiça.

Qualquer dúvida, procure a assessoria jurí-

dica do Sindicato. Temos advogado especializado em Previdência Social.



AS REFORMAS QUE VIERAM PARA ATACAR DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

Quando se fala em reforma, a gente logo imagina que virão melhorias e transformações positivas. Mas, os últimos cinco anos temos visto reformas para piorar e muito a vida do trabalhador e do povo brasileiro.

Em 2017 tivemos a reforma trabalhista e dentre muitas coisas ruins, ela mexeu com horas extras, intrajornada, ações trabalhistas na justiça, férias. De cara, o vigilante noturno perdeu com a reforma trabalhista quase seis mil reais anuais e o vigilante diurno perdeu quase quatro mil reais anuais. Em seguida, tivemos a Lei da terceirização irrestrita, depois veio a reforma da Previdência em 2019 que só não acabou com a nossa aposentadoria especial por conta da grande luta travada no Congresso Nacional. No entanto, mexeu com a aposentadoria de nossos familiares e amigos que agora terão de trabalhar por muito mais anos para conseguirem se aposentar.

Temos, ainda, duas reformas em andamento, a trabalhista e a tributária que novamente atacam direitos da classe tra-

balhadora. A tributária, inclusive, pode acabar com o nosso tíquete refeição e é tão perversa que até os representantes do patronato, são contra esse trecho da proposta. **Felizmente, no dia 1º de setembro de 2021, o Senado Federal enterrou a reforma trabalhista proposta pelo governo Federal. Agora é lutar para acabar, também, com a reforma tributária.**

Enfim, são muitos retrocessos que mexeram diretamente com a vida do trabalhador para pior. E o impacto poderia

ser mais desastroso, não fosse a força deste Sindicato que tem conseguido manter em sua Convenção Coletiva de Trabalho direitos e conquistas que foram destruídos por essas reformas.

Por isso, quando alguém pergunta para que serve o Sindicato, nós respondemos com muito orgulho e convicção que o Sindicato dos Vigilantes do DF é, sem dúvida, a única porta aberta para receber e apoiar o trabalhador em suas demandas, sejam elas coletivas ou individuais.



QUEM COLOCOU A RAPOSA PARA TOMAR CONTA DO GALINHEIRO?

Se pensarmos que todas essas reformas foram abraçadas pela imensa maioria dos parlamentares e que eles foram eleitos pelo trabalhador, então a resposta é simples: foi o próprio povo que colocou no Congresso Nacional deputados e senadores para tomar conta de seus interesses. Mas a verdade é que a maioria dos eleitos nunca teve qualquer histórico de que representariam as reivindicações da classe trabalhadora. Muito pelo contrário.

É inacreditável que as pessoas, a essa altura da vida e do momento em que vivemos, ainda não tenham compreendido que é o seu voto que destrói os direitos e conquistas que você levou tantos anos para conseguir.

Já reparou que tudo passa pelo Congresso Nacional e nos últimos anos eles só aprovam matérias que prejudicam a classe trabalhadora? Não seria importante analisarmos bem os candidatos a deputados e senadores, conhecendo perfil deles antes de dar carta branca para mexer em leis que não nos trazem qualquer benefício?

Veja bem os oitos deputados federais e os três senadores do DF, pesquise a votação deles, pesquise quem votou a favor da reforma da Previdência e de outras matérias que tiram direitos e conquistas de todos nós, trabalhadores e de nossas famílias. Essas reformas trouxeram

**ESCOLHER DIRETO
TAMBÉM É DEFENDER
OS SEUS DIREITOS.**



prejuízos e tem vigilante achando que a culpa é do Sindicato. Oi? Só não está pior por causa do Sindicato, esta é a grande verdade. Até quando deixaremos a raposa tomar conta do galinheiro?

NOVA VARIANTE DO CORONAVÍRUS CIRCULA NO DF E IMPEDE A ABERTURA DA ÁREA DE LAZER DOS VIGILANTES

Infelizmente a pandemia está longe de acabar e quando quase todos já estão vacinados, surge uma nova variante mais contagiosa, colocando vidas em risco novamente. Por isso, lamentamos informar que ainda não é possível abrir a área de lazer dos vigilantes, considerando que o local é frequentado por crianças e estas ainda não foram vacinadas.

A volta às aulas presenciais tem demonstrado que o vírus continua circulando e temos informações de muitas pessoas contaminadas: alunos, professores e servidores da Carreira Assistência à Educação e assim, a COVID-19 continua circulando e fazendo vítimas diariamente. E já se fala em uma terceira dose para os grupos de risco, principalmente os idosos.

Por isso, vamos manter os cuidados e o uso de máscara, álcool em gel e o distanciamento. Confiamos que a pandemia vai passar e reabriremos nossa área de lazer assim que for possível.



AS ABSURDAS ORDENS QUE VÊM LÁ DE CIMA PARA OS VIGILANTES E DEMAIS TERCEIRIZADOS

Não é fácil estar em um posto de serviço, principalmente aqueles locais com bastante circulação de pessoas, como shoppings, hospitais, dentre outros. Mas, difícil mesmo são as ordens de alguns chefes, fiscais ou gestores e é o vigilante ou o porteiro que devem colocá-las em prática. Muitas dessas ordens saem da cabeça de alguns gestores sem a menor noção de que o mundo mudou e o que era normal há um tempo, hoje não é mais e vice-versa. Devemos estar sempre atentos com as mudanças na sociedade, principalmente nas questões relacionadas à mulher que hoje, felizmente, não aceita discriminação e atos machistas.

Caso recente aconteceu no Pontão do Lago Sul em que um trabalhador terceirizado (agente de portaria) teve de acatar ordens e abordou uma servidora pública que caminhava pelo local de short e na parte de cima, um biquíni. No momento da abordagem, ela questionou o motivo de não poder caminhar com as suas vestimentas, enquanto havia no local homens apenas de short e sem camisa ou camiseta e o porteiro não soube responder o motivo, apenas explicou que recebera ordens para isso. Ordens que não condizem com a realidade atual e a moça, que filmou toda a ação, entrou na Justiça e a administração do local teve de indenizá-la por discriminação.

Que isto sirva de alerta aos chefes, fiscais e gestores de contratos com o tipo de ordens que passam para os vigilantes, agentes de portaria e demais empregados, pois no final, muitos deles se eximem da culpa e jogam tudo nas costas do trabalhador.

Se os vigilantes receberem ordens absurdas e que serão questionadas, colocando, inclusive, o seu emprego em risco, procure o Sindicato para que possamos analisar a situação e buscar o consenso

para que fatos como o acima não aconteçam. Pois advinha quem foi prejudicado pela situação? O agente de portaria, que recebeu advertência e isto poderia acontecer também com o vigilante. Como dissemos, aqueles que dão a ordem se escondem e culpam a parte mais frágil, que é o trabalhador. A isto damos o nome de covardia.



**PROTEJA-SE
NO SEU
SINDICATO.
FILIE-SE AO
SINDESV-DF.**



Expediente:

OLHO VIVO é o informativo do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF)

Endereço: SDS - Ed. Venâncio IV - Loja 74 - Térreo - Brasília-DF

Telefones: (61) 3224-2052 / 3224-2107 | **Site:** www.sindesvdf.com.br

Email: sindesv_df@terra.com.br | **Facebook:** SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF

Instagram: @sindesvdf | **Responsável pelo jornal:** A Diretoria

Jornalista: Walkiria Simões - Reg. 1568 | **Fotos:** Felix Pereira